

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS
PROFLETRAS



Da realeza velada ao autodescobrimento:

*Uma proposta de leitura proficiente a partir da obra
O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry.*

Fabíola Tarcila Baquer de Barros

Rio Branco - Acre
2021

Foto da capa criada disponível em <https://qrigo.page.link/dgMkK>.

Caderno de Atividades apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, na Universidade Federal do Acre como requisito final para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Autora: Fabíola Tarcila Baquer de Barros

Orientador: Prof. Dr. João Carlos de Souza Ribeiro.

Projeto gráfico: Eduardo Leandro Maia Moura (emoura@protonmail.com)



A soft, painterly illustration of a young boy with short, wavy blonde hair and a yellow scarf. He is shown in profile, hugging a brown fox. The fox's head is resting against the boy's cheek, and its eyes are closed. The background is a warm, golden-yellow color with soft, blurred green foliage. The overall mood is tender and affectionate.

“Só se vê bem com o coração,

o essencial é invisível aos olhos.”

EXUPÉRY, O Pequeno Príncipe, 2015. p. 101

Sumário

Apresentação.....	5
Proposta de atividades.....	7
Detalhando o planejamento.....	9
O passo a passo da proposta de intervenção.....	11
Motivação para a leitura.....	11
Conhecendo a obra e o seu autor.....	12
Leitura da obra.....	15
Primeiro encontro literário.....	17
Segundo encontro literário.....	20
Terceiro encontro literário.....	21
Interpretação.....	26
Expansão.....	27
Avaliação.....	29
Cronograma das atividades.....	31
Referências.....	32

Apresentação

Caros(as) professores(as),

Este Caderno de Atividades foi elaborado a partir do Projeto Didático-pedagógico *“O essencial é invisível aos olhos”*, resultado do projeto de pesquisa que resultou na construção da Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, da Universidade Federal do Acre, intitulada *“Da realeza velada ao autodescobrimento: uma proposta de leitura proficiente a partir da obra O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry”*, sob a orientação do Prof. Dr. João Carlos de Souza Ribeiro.

Considerando que este caderno sugere um roteiro de atividades para os professores de Língua Portuguesa, que almejem trabalhar com o Letramento Literário, utilizando como base um clássico da literatura mundial a obra *O Pequeno Príncipe*, tem-se como objetivo o despertar das competências socioemocionais, apresentadas na Base Nacional Comum Curricular, nos estudantes, através de experiências de leitura.

Levando em consideração a etapa de desenvolvimento emocional e cognitivo de cada faixa-etária, propõe-se que as atividades apresentadas neste caderno sejam aplicadas a alunos do 7º ano do ensino fundamental. No entanto, tais atividades podem ser adaptadas para outros anos/séries da educação básica.

Tem-se como objetivo primordial oferecer aos professores da disciplina de Língua Portuguesa uma proposta didático-pedagógica que auxilie na formação não somente de leitores de literatura, mas também de cidadãos letrados, que compreendam o sentido transformador da Literatura e sua fundamental importância no desenvolvimento de competências que serão primordiais para suas vidas.

As atividades estão centradas na leitura e compreensão dos ensinamentos apresentados na obra literária utilizada, sendo totalmente

exequíveis e de fácil aplicação, intercalando a leitura da obra com a realidade vivenciada pelos alunos, considerando-se os conhecimentos prévios e valorizando os diferentes saberes e práticas de letramentos dos alunos.

Desejamos que esta sequência de atividades possa colaborar na construção de um ensino de Literatura muito mais significativo, para que este seja, cada vez mais, um verdadeiro instrumento de evolução e transformação humana e social.

Prof.^a Fabiola Tarcila Baquer de Barros



Propostas de Atividades

Iniciaremos a nossa proposta com a motivação, através do despertamento de uma reflexão sobre o que é essencial na vida de cada um e, em seguida, faremos a introdução com a apresentação da obra e do autor.

Após proceder às orientações e definição dos prazos estabelecidos previamente, dar-se-á início ao período de leitura da obra, que compreenderá a sucessão de três intervalos. Após a conclusão da leitura, será realizado o momento para a interpretação, com a apresentação individual, que buscará a evolução pessoal através da feitura de um diário de leitura. E para finalizar, os alunos serão organizados em grupos para elaboração de uma produção textual a partir do gênero *Fanfic*¹ para expandir os conhecimentos adquiridos.

O primeiro passo é a antecipação que o leitor fará com temática de uma obra. Essa pode ser considerada a etapa mais importante do processo, pois será a partir dela que deverá ser (ou espera-se que seja) despertado o interesse do aluno para a leitura. Durante essa etapa, pretende-se saber como a obra é recebida da melhor forma possível pelo leitor, ponderando que muitos estarão em contato com o texto literário escolhido para tal finalidade pela primeira vez. As atividades de motiva-

¹ O nome *Fanfic* é uma abreviação da palavra inglesa *Fanfiction*, que significa ficção de fã. É um gênero textual que tem se tornado cada vez mais popular nos últimos anos; abarca as narrativas escritas por pessoas que se inspiram em outras produções já existentes nos formatos de livros, filmes, séries de televisão, dentre outros. Sua característica principal é a criação de novas estórias com base em conteúdos originais dos quais a figura do escritor se confunde com a do fã. Cf. Zappone, 2011, p. 32.

ção devem ter características lúdicas, com o objetivo de envolver e preparar as crianças para conhecer a obra e estimular o interesse coletivo pela leitura, examinando as características de cada aluno em relação ao ato de recepção e apreensão do texto literário.

Geralmente, as pessoas se entregam com maior entusiasmo às atividades de motivação e, conseqüentemente, à leitura quando há uma situação que lhes permite interagir de modo criativo com as palavras.

As atividades de leitura, com indivíduos que não têm o hábito desenvolvido, necessitam de uma preparação, uma antecipação, cujos procedimentos podem passar despercebidos por parecerem naturais. No entanto, o sucesso do encontro do aluno com a obra dependerá da dedicação dada à construção e ao desenvolvimento da motivação com uma elaboração satisfatória, daquelas que estabelecem vínculos estreitos com o texto que será lido em seguida.

No segundo momento, serão apresentados para os alunos o autor e a obra. Apesar de ser, aparentemente, uma atividade de caráter genérico, essa introdução exige atenção e cautela em sua preparação e execução. Inicialmente, é necessário ter cuidado para que não se perca o foco no momento na apresentação do autor e se transforme numa extensa e expositiva aula de dados biográficos do autor que não interessam aos alunos. Nesse tempo dedicado à introdução é satisfatório que se ofereçam informações básicas sobre o autor e sua relação inalienável com a obra em questão.

É importante que haja também um momento para a averiguação de hipóteses sobre o desenvolvimento do texto, além de incentivar os alunos a comprová-las, confrontá-las ou rejeitá-las, após a finalização da leitura da obra.

A terceira etapa será reservada para a leitura da obra; será o momento para estabelecer a relação do texto com o leitor. Nessa etapa, o mais importante é o acompanhamento da leitura feita pelo professor, pois esse momento não pode ser negligenciado, uma vez que se trata de uma ação fundamental para o pleno desenvolvimento da proposta do letramento literário. O professor entrará em cena com o seu papel



de mediador, buscando solucionar problemas e esclarecer possíveis dúvidas quanto ao desenvolvimento do processo de leitura. Cabe ao professor, também, a condução das atividades de forma a ajudar a solucionar questionamentos e reverter possíveis sentimentos que podem levar ao abandono do texto por completo desinteresse por parte dos alunos.

É de fundamental importância o momento da externalização acerca da compreensão do texto, e que isso aconteça de maneira organizada, sem imposições e de forma democrática. A maneira como a leitura será externalizada dependerá do tipo do texto, da idade e do ano escolar do aluno. O objetivo é refletir sobre a obra lida e o seu compartilhamento com outros leitores.

A escolha do ambiente a ser realizado o projeto é um passo extremamente importante, pois, através do conhecimento da realidade apresentada, é que serão definidas as metas e objetivos a serem alcançados. Deve-se analisar e levar em consideração as características sociais, culturais e educacionais do público com o qual serão elaboradas e desenvolvidas as atividades do projeto.

Detalhando o planejamento

Tema

- ★ O Essencial é Invisível aos Olhos.

Área de conhecimento

- ★ Língua Portuguesa.

Público-alvo

- ★ 6º ano do ensino fundamental.

Duração

- ★ 13 horas-aulas distribuídas em 5 encontros.

Objetivos

- ★ Oportunizar a aproximação da Literatura com a vida do aluno por intermédio do letramento literário;
- ★ Vivenciar as competências socioemocionais através da leitura literária;
- ★ Proporcionar a construção e reconstrução dos sentidos relacionados ao texto literário lido.

Recursos

- ★ Exemplares do livro *O Pequeno Príncipe*.
- ★ Cadernos.
- ★ Canetas coloridas.
- ★ Lápis de cor.
- ★ Giz de cera.
- ★ Papel A4.
- ★ Cópias dos textos de apoio.
- ★ Aparelho para reprodução de música.
- ★ Cartolinas.
- ★ Pincéis.



O passo a passo da proposta de intervenção

Motivação para a leitura

Objetivo

- ★ Preparar e introduzir o aluno no universo da obra a ser lida.

Tempo previsto para esta etapa

- ★ 1 (uma) aula com carga horária de 60 minutos.

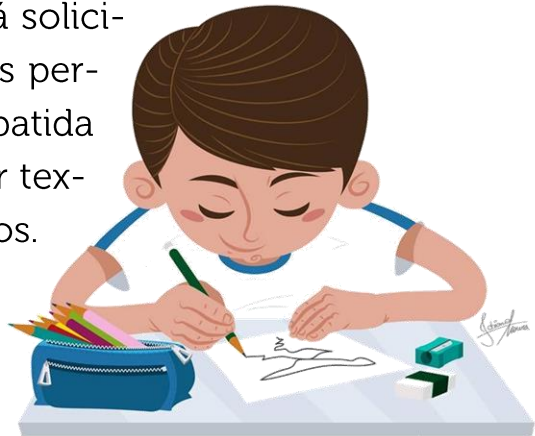
Descrição das atividades:

A primeira etapa do projeto será iniciada com a apresentação e leitura da frase “*Todos os adultos foram crianças. (Porém, raros se lembram disso)*”, que marca a dedicatória da obra *O Pequeno Príncipe*.



A partir da leitura da frase, será iniciada uma conversa com os alunos, incentivando-os a comentar suas impressões a respeito de tal afirmação e o que eles pensam sobre as semelhanças e as diferenças existentes entre o dito mundo das crianças e o mundo dos adultos.

Após o primeiro momento, será solicitado aos alunos que apresentem suas percepções com relação à temática debatida através de produções, que podem ser textos, desenhos, colagens, dentre outros. Essas produções serão utilizadas ao final da sequência de atividades para fins de comparação e reflexão inicial e final.



Avaliação:

Avaliar a participação e interação dos alunos, observando o comprometimento com as atividades propostas e suas produções com base na reflexão proposta.

Conhecendo a obra e o seu autor

Objetivos:

- ★ Conhecer a obra e seu autor bem como as questões históricas inerentes ao período em que a obra foi escrita;
- ★ Aprender a estruturar e produzir um diário de leitura.

Tempo previsto para esta etapa:

- ★ 2 (duas) aulas com carga horária de 60 minutos.

Descrição das atividades

Nessa etapa, os alunos serão apresentados à obra e ao seu autor. Inicialmente, será mostrado o livro, lido o título da obra e as informações iniciais contidas na capa, contracapa, dedicatória e alguns de seus desenhos, que fazem parte de sua composição. Ao serem apresentados à obra, os alunos serão questionados sobre suas primeiras impressões e expectativas a respeito do texto que lerão. Nesse momento, os futuros leitores serão sondados e estimulados a emitir uma opinião sumária sobre o que será contado no decorrer da estória, com base nas informações que receberam antes de sua leitura. Em seguida, será apresentado o autor através de uma breve biografia, dando ênfase a questões relacionadas à sua personalidade e à motivação para a escrita da obra escolhida.



Ao término das apresentações, cada aluno receberá um exemplar do livro, sendo informado acerca do tempo da leitura, que será de um mês. Durante esse período, serão realizados três momentos nos quais a professora e a turma conversarão sobre o processo de leitura e realizarão as atividades que facilitarão a compreensão do que será lido. A professora orientará e solicitará aos alunos que elaborem um diário de leitura no qual todos deverão registrar suas impressões no decorrer de toda a vivência literária.

Instruções para elaboração do diário de leitura:

- 1)** Observe o título do texto e registre no seu diário:
 - ⊕ Suas impressões: gostou ou não?
 - ⊕ Tem vontade de ler?
 - ⊕ Que tipo de texto espera encontrar?
 - ⊕ Na sua opinião, o texto trata de quê?

- 2)** Antes de iniciar a leitura, observe todas as informações – verbais ou não verbais – que podem ajudá-lo a melhor compreender o texto:
 - ⊕ A última capa, a orelha, as notas sobre o autor, a bibliografia (se houver), o índice, as indicações bibliográficas etc.
 - ⊕ Anote tudo o que você julgar importante e as ideias que você tiver a respeito do texto a ser lido.

- 3)** À medida que você ler, registre (sempre com frases completas):
 - ⊕ As relações que você puder estabelecer entre os conteúdos do texto e qualquer outro tipo de conhecimento que você já tenha:
 - ▶ Livros ou textos que você leu;
 - ▶ aulas;
 - ▶ músicas;
 - ▶ filmes;
 - ▶ páginas de internet;
 - ▶ sua experiência de vida etc.
 - ⊕ As contribuições que você julga que o texto está trazendo para:
 - ▶ Qualquer tipo de aprendizado que o texto lhe traga;
 - ▶ o desenvolvimento de sua prática de leitura;
 - ▶ o desenvolvimento na produção de textos;
 - ▶ sua futura profissão;
 - ▶ sua vida pessoal.
 - ⊕ Apresente suas opiniões sobre o texto, sua forma e seu conteúdo:
 - ▶ Discuta as ideias do autor, concordando, discordando e/ou levantando dúvidas);

- ▶ registre as dificuldades de leitura que você encontrar e anote os trechos que não compreender ou aqueles dos quais você mais gosta;
- ▶ sintetize as ideias que o autor coloca como mais importantes e os argumentos que ele defende.

4) Retire partes do texto e comente com suas opiniões. Os trechos do texto devem ser anotados com o número da página para facilitar quando você precisar encontrá-lo novamente.

5) Sinta-se livre para escrever o que quiser.

6) Após a elaboração do diário, você o entregará ao professor, mas, antes disso:

- ⊕ Releia suas anotações e verifique se há alguma informação que você prefere omitir;
- ⊕ avalie a necessidade de modificar o diário, de rever suas posições ou de melhorar o texto.

Avaliação:

A partir da interação dos alunos e de sua participação no decorrer da apresentação da obra e do autor, as respostas dadas por eles devem ser avaliadas, oportunizando a construção de um aprendizado mais concreto.

Leitura da obra

Objetivo:

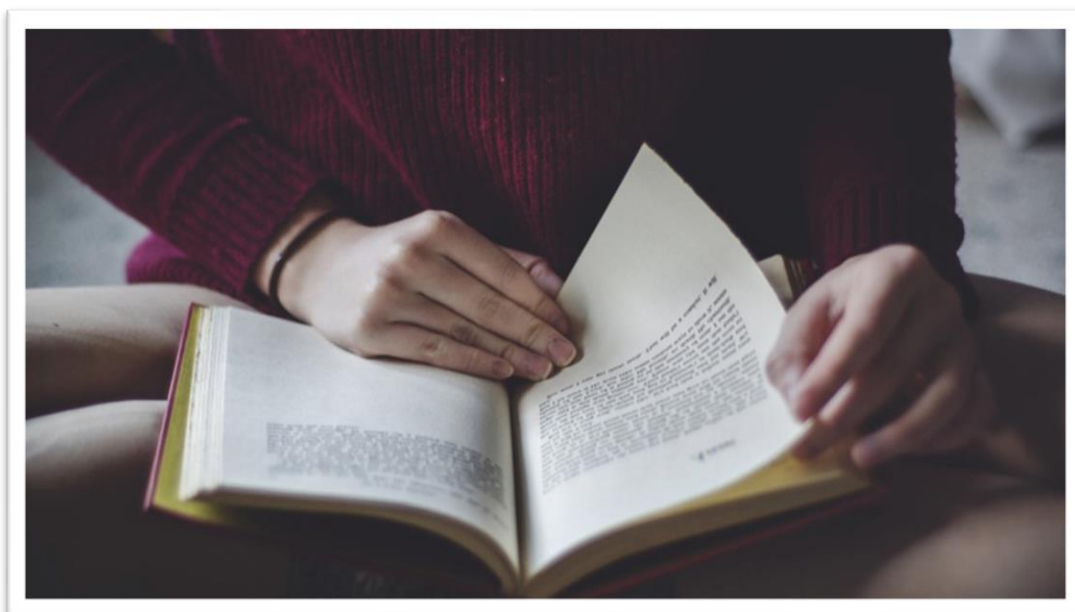
- ★ Organizar a leitura da obra sistematizando a estruturação dos encontros literários.

Tempo previsto para esta etapa:

★ 1 mês com 3 intervalos de reflexão.

Descrição das atividades:

Esse será o período que os alunos, efetivamente, estarão em contato direto com a obra quando realizarão sua leitura. No entanto, apesar de a leitura ser individual, os alunos serão acompanhados e motivados constantemente pela professora, que os direcionará e os orientará para que tenham um aproveitamento satisfatório do texto a ser lido.



Nesse período, serão organizados três encontros literários, tendo como objetivo principal a aferição dos resultados da leitura. Esses encontros serão realizados na sala de leitura da escola na forma de círculos.

Primeiro encontro literário

Objetivo:

- ★ Ler, interpretar os primeiros capítulos da obra e analisar o contexto e a importância da criatividade na formação humana.

Tempo previsto para esta etapa:

- ★ 2 (duas) aulas com carga horária de 60 minutos.

Descrição das atividades:

O primeiro encontro será realizado uma semana após o início da leitura e terá como foco os seis primeiros capítulos do livro.

CRONOGRAMA DE LEITURA

1º ENCONTRO
Leitura dos capítulos: 1 – Imaginação e criatividade 2 – Acasos que não são por acaso 3 – Início da jornada 4 – Muito além das aparências 5 – Sobre plantações 6 – A simbologia do pôr do sol



Para iniciar o encontro, serão entregues aos alunos cópias da letra da música *Aquarela*, do cantor Toquinho.

Aquarela (Toquinho)

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva
Se um pinguinto de tinta cai num pedacinho azul do papel
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu
Vai voando, contornando a imensa curva norte e sul
Vou com ela, viajando, Haváí, Pequim ou Istambul
Pinto um barco a vela branco, navegando, é tanto céu e mar num beijo azul
Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar
Basta imaginar e ele está partindo, sereno, indo
E se a gente quiser ele vai pousar
Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida
Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida
De uma América a outra consigo passar num segundo
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo
Um menino caminha e caminhando chega no muro
E ali logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar
Não tem tempo nem piedade, nem tem hora de chegar
Sem pedir licença muda nossa vida, depois convida a rir ou chorar
Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar
Vamos todos numa linda passarela
De uma aquarela que um dia, enfim, descolorirá

Inicialmente, será realizada a leitura silenciosa, em seguida a leitura compartilhada e, por fim, os alunos serão convidados a cantar a música. Após esse momento de descontração e descoberta, a professora fará uma breve exposição, crítica e reflexivamente, a respeito do poder e da importância da imaginação em nossas vidas. Os alunos serão incentivados a externar seus pensamentos sobre o assunto. Em seguida, a professora relacionará a música sobre a qual conversaram com o livro que estão lendo, questionando-os sobre o que eles pensam e o que pode existir em comum nos dois textos, e quais as conclusões obtidas com a leitura feita.

A professora selecionará alguns trechos da obra para direcionar o diálogo e a compreensão:

- "Os adultos nunca conseguem compreender nada sozinhos, e é cansativo para as crianças ter sempre que explicar as coisas para eles."
- "Ninguém, andando sempre em frente, pode ir muito longe."
- "Adultos adoram números."
- "Quando se está triste, é bom ver o pôr do sol."



Avaliação:

Ao longo da conversa, a professora avaliará o andamento da leitura e as possíveis dificuldades que os alunos possivelmente encontrem ao longo dessa atividade.

Segundo encontro literário

Objetivo:

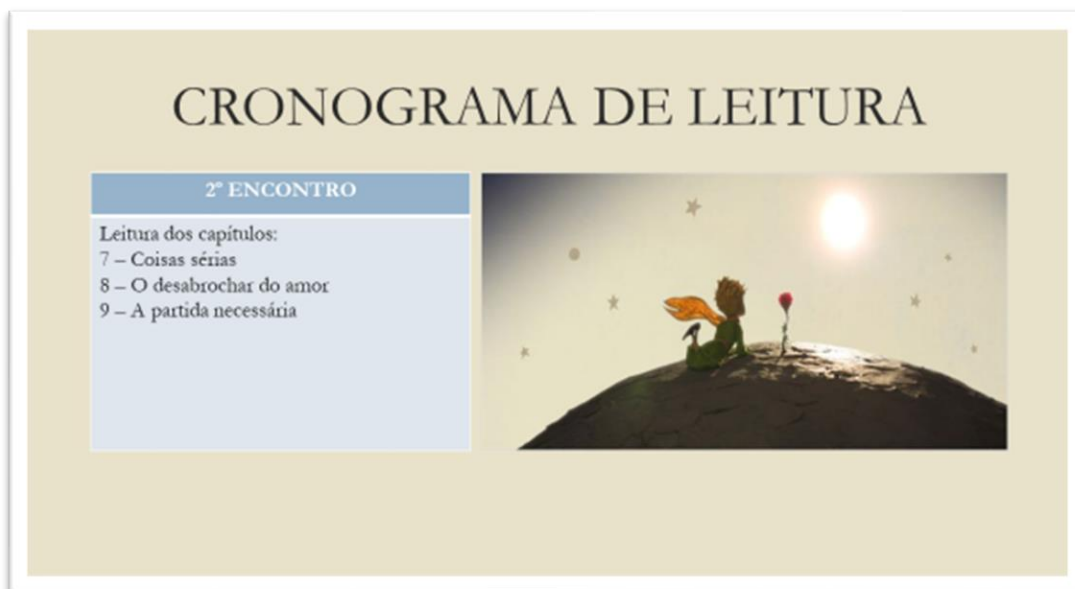
- ★ Analisar a importância do Amor na construção das relações humanas.

Tempo previsto para esta etapa:

- ★ 2 (duas) aulas com carga horária de 60 minutos.

Descrição das atividades:

O segundo encontro terá como base para a reflexão com a turma a leitura dos capítulos 7, 8 e 9.



Nesse encontro, será realizada a leitura compartilhada do 8º capítulo a partir do qual os alunos terão a oportunidade de relatarem suas percepções acerca do conceito de Amor.

Em seguida, a professora apresentará os conceitos dos três tipos mais conhecidos de amor humano: *Ágape*, *Philós* e *Eros*.

- O *amor ágape* tem origem em Deus, que o comunica aqueles que são seus, e estes o refletem em suas vidas, de modo que esse amor acaba retornando a ele.
- O *amor philós* é um sentimento forte e profundo do coração; um amor que transmite também a ideia de parceria, companheirismo e amizade.
- O *amor eros* geralmente expressa a ideia de amor de casal; um amor mergulhado em paixão e romantismo, transmitindo também o sentido de desejo passional, sensual e sexual.

O objetivo desse encontro é fazer com que os alunos possam refletir sobre o real sentido do amor, sua abrangência e implicações na vida de todos e da própria humanidade.

Avaliação:

Observar o posicionamento de cada aluno diante da temática, buscando analisar a maneira como eles se expressam e se relacionam com os demais.

Terceiro encontro literário

Objetivo:

- ★ Oportunizar a reflexão a respeito da essência humana e suas implicações na vida em sociedade.


Tempo previsto para esta etapa:

- ★ 2 (duas) aulas com carga horária de 60 minutos.

Descrição das atividades:

No terceiro encontro, tendo como base os capítulos do 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17, a discussão terá como temática a essência do ser humano e as características de cada indivíduo.

CRONOGRAMA DE LEITURA

3º ENCONTRO	
Leitura dos capítulos:	
10 – É bem mais difícil julgar a si mesmo que julgar os outros	
11 – Os vaidosos só escutam elogios	
12 – Os adultos são mesmo muito estranhos	
13 – Os adultos são decididamente imprevisíveis	
14 – Seguir o regulamento	
15 – Sobre a efemeridade	
16 – Chegada à Terra	
17 – Há solidão também quando se está entre as pessoas	

Os alunos serão divididos em 8 grupos e serão orientados a realizarem a leitura do 10º ao 17º capítulo, respectivamente. Cada grupo fará a leitura e análise de um capítulo, objetivando descobrir a principal característica de cada uma das personagens que o pequeno príncipe encontra em sua viagem.

O rei

É preciso exigir de cada um o que cada um pode dar.”

É o primeiro dos “donos do mundo” que o Pequeno Príncipe encontra nas galáxias. O rei pensa que tudo e todos são seus súditos e tem necessidade de controlá-los. Mas, com sabedoria, nos ensina que cada um só pode dar aquilo que tem.



O vaidoso



“Mas o vaidoso não ouviu. Os vaidosos só ouvem elogios.”

Ele nos faz lembrar que precisamos reconhecer nossos próprios talentos e capacidades, e não depender de elogios dos outros para nos autoafirmar.

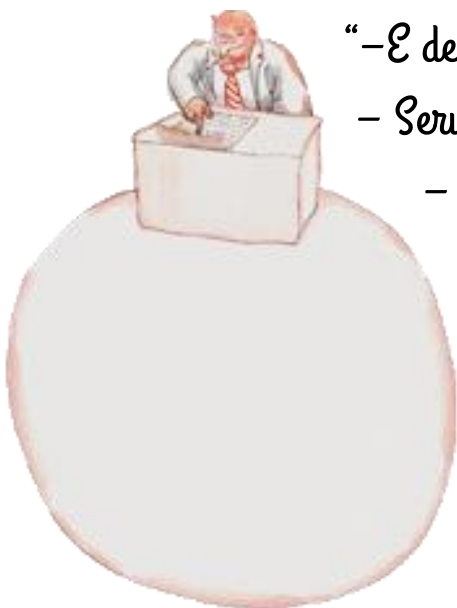
O bêbado

- “– Por que é que bebes?
– Para esquecer.
– Esquecer o quê?
– Esquecer que eu tenho vergonha.
– Vergonha de quê?
– Vergonha de beber!”

Ele escapa da realidade por meio do álcool, mas não consegue escapar da vergonha de ser como é. O seu desabafo é um alerta contra todos os vícios.



O homem de negócios



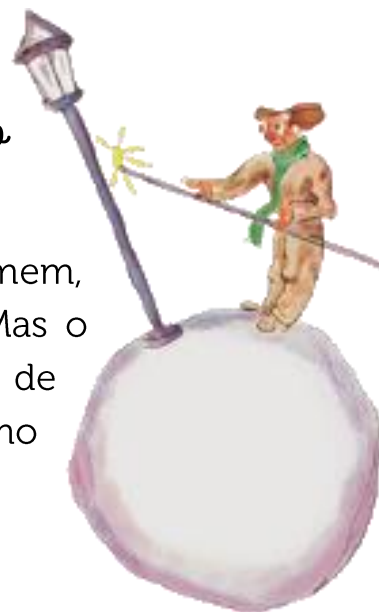
- “– E de que te serve possuir as estrelas?
– Serve-me para ser rico.
– E para que te serve ser rico?
– Para comprar outras estrelas, se alguém achar.”

Esse aí, disse o príncipezinho para si mesmo, raciocina um pouco como o bêbado. O homem de negócios está tão ocupado contando o que acumulou que não pode desfrutar da vida. O Pequeno Príncipe nos faz ver que isso também é um vício.

O acendedor de lampiões

“Ai é que está o drama! O planeta de ano em ano gira mais depressa, e o regulamento não muda!”

O universo está em constante evolução. O homem, as crenças e as relações humanas também. Mas o acendedor de lampiões não tem o bom senso de questionar as ordens e trabalha sem parar, mesmo sabendo que não vai chegar a lugar algum.



O geógrafo



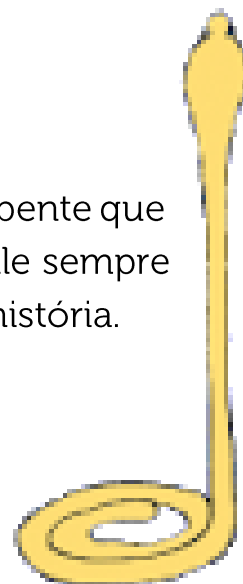
“É muito raro um oceano secar, é raro uma montanha se mover...”

O geógrafo sabe toda a teoria, mas não aplica seus conhecimentos. Nunca sai da sua mesa para explorar as descobertas. Como um bom burocrata, declara que isso é trabalho de outra pessoa.

A cobra

“Mas sou mais poderosa do que o dedo de um rei.”

Ao chegar na Terra, o Pequeno Príncipe conhece a serpente que o informa que no deserto não há pessoas. Embora fale sempre por enigmas, é o personagem mais franco de toda a história.



Avaliação:

Ao concluir a leitura, cada grupo fará suas conclusões, permitindo que todos possam comentar as apresentações, através suas opiniões. A professora avaliará a participação e interação.

Interpretação

Objetivo:

- ★ Apresentar as conclusões após a leitura da obra.

Tempo previsto para esta etapa:

- ★ 2 (duas) aulas com carga horária de 60 minutos.

Descrição das atividades:

A primeira parte da apresentação das interpretações será realizada a partir das conclusões pessoais dos alunos. Nesse momento, os alunos



apresentarão seus diários de leitura, destacando os pontos que julgarem ser os mais relevantes.

Avaliação:

Os cadernos servirão de base avaliativa para esta etapa do projeto. A partir da avaliação realizada, a professora direcionará o planejamento, buscando minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos.

Expansão

Objetivo:

- ★ Oportunizar a formação literária por intermédio da escrita de gêneros textuais digitais.

Tempo previsto para esta etapa:

- ★ 2 (duas) aulas com carga horária de 60 minutos.

Descrição das atividades:

Na última etapa do projeto, os alunos serão orientados para que produzam uma possível continuidade da estória lida através do gênero textual *Fanfic*.

As fanfics são histórias ficcionais criadas por fãs, que se baseiam em diversos personagens e histórias de filmes, livros, séries, histórias em quadrinhos, videogames, mangás, animes, grupos musicais, celebridades etc.

A professora explicará detalhadamente as características do gênero para tal finalidade. Para a realização dessas atividades, os alunos

terão uma semana para produzi-la, e a professora os acompanhará durante o processo de criação. As produções serão apresentadas inicialmente para a própria turma, e, após as devidas correções, serão publicadas na página *on-line* da escola.



Avaliação

A avaliação pode ser realizada de diversas maneiras e com inúmeros objetivos, como analisar a participação durante as etapas, o posicionamento e a evolução dos envolvidos no curso das atividades programadas ou qualquer outra questão, que amplie o leque de opções ou proporcione a melhoria das práticas realizadas, uma vez que, em se tratando de literatura, a dinâmica mudará naturalmente a execução das ações em função dos grupos que serão sempre heterogêneos.

No entanto, como as atividades descritas serão desenvolvidas como proposta de projeto a ser realizado no ambiente escolar, faz-se necessária a definição de uma metodologia avaliativa, que acompanhe o desempenho dos alunos e os caminhos a serem direcionados às ações para que se alcancem os objetivos e metas esperados.

Desde o início do projeto, os alunos serão incentivados e orientados a elaborarem um diário no qual relatarão as suas impressões e conclusões a respeito da obra que lerão, capítulo por capítulo, e registrarão a sua relação com a obra e as temáticas abordadas, demonstrando seu envolvimento e compreensão. Em contrapartida, a professora também descreverá suas observações durante cada encontro literário e elaborará as suas avaliações, com base nas interações dos alunos no decorrer dos debates. Essas anotações servirão como material avaliativo do desempenho individual e coletivo da turma.

O mais importante a ser considerado na avaliação de um projeto de leitura literária é que essa etapa deve ser vista como mais um passo

na formação do leitor, auxiliando-o a conhecer suas limitações e aptidões, além de ampliar o horizonte para a sua evolução e solução dos problemas que aparecerem naturalmente a partir da leitura de qualquer obra de literatura. A avaliação não deve, de maneira alguma, ser vista como a última etapa do projeto; antes, deve ser realizada de maneira suave, não impondo o peso de notas ou conceitos.

O resultado de tal experiência precisa ser focado no crescimento humano e na formação cidadã do indivíduo, sendo uma oportunidade de interação com o que a literatura tem de transformador.

Ler é um processo de aprendizagem que vai muito além da decodificação de textos, e trata, principalmente, de uma construção identitária, uma reformulação de mundo, de maneira individual e coletiva. A leitura é, portanto, um instrumento de resistência e de construção social, objetivando a formação cidadã do leitor proficiente.



Cronograma das Atividades

De acordo com o que está sendo proposto, foi organizado o seguinte cronograma, tendo como objetivo a estruturação do projeto em cada uma de suas etapas. No entanto, essa organização pode ser ajustada, de acordo com a realidade da turma que vivenciará as atividades propostas.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS		
Atividades	Conteúdos	Nº de aulas
01	Motivação	01
02	Introdução	02
03	Encontros literários	06
04	Interpretação	02
05	Expansão	02



Referências

COSSON, Rildo. **O espaço da literatura na sala de aula**. Coleção explorando o ensino da literatura. Vol. 20 - Ensino Fundamental. Ministério da Educação. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.portaltrilhas.org.br/download/biblioteca/literatura-infantil.Pdf#page=55>.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2019.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2020.

GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela. **A BNCC e o ensino de línguas e literaturas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

GODINHO, Marcio. **Nas entrelinhas de O Pequeno Príncipe**. eBook Kindle. Editora Universo, 2017.

ROSSI, Marcelo. **Ágape**. 3. ed. São Paulo: Globo, 2011.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine. **O Pequeno Príncipe**. São Paulo: Geração Editorial, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular**. Movimento: Revista de Educação. Niterói, no 04, p. 54-84, 2016.

ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi Zappone. **Fanfics** – um caso de letramento literário na cibercultura? Letras de Hoje, v. 43, n. 2, p. 29-33, abr. - jun., 2008.

